

## OS IMPACTOS DA LOGÍSTICA REVERSA PARA A ÁREA DA SAÚDE: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Thamiris Rodrigues de SOUSA<sup>1</sup>, Thainara Rodrigues SOUSA<sup>2</sup>, Leticia Martins Barros RAMOS<sup>3</sup>,

<sup>1</sup>Estudante de Odontologia/UNINCOR e-mail: [tamhsousa@hotmail.com](mailto:tamhsousa@hotmail.com)

<sup>2</sup>Estudante de Odontologia/UNINCOR e-mail: [thainararsousa@gmail.com](mailto:thainararsousa@gmail.com)

<sup>3</sup>Orientadora e Professora do Curso de Odontologia/UNINCOR  
e-mail: [prof.leticia.amos@unincor.edu.br](mailto:prof.leticia.amos@unincor.edu.br)

**Palavras chave: Logística Reversa. Área da saúde. Resíduos de Serviço de Saúde.**

### Resumo

Podemos observar que com o constante crescimento da população de organizações e empresas, principalmente as envolvidas nos setores da saúde, que tornou-se indispensável pela dinâmica atual aproveitar todas as oportunidades, a fim de se destacar frente a outras instituições. Com o grande número de empresas que geram uma alta quantidade de resíduos diariamente, notou-se a importância desses resíduos retornarem a suas origens com o reaproveitamento, reciclagem e descarte correto para um ambiente mais sustentável que não danifique tanto a natureza e suas reservas, garantindo com a conscientização do descarte ecológico de resíduos um impulso preferencial dos clientes as marcas ecologicamente corretas. Foram descritos quais impactos a logística reversa traz ao setor da saúde, por método de identificação da cadeia logística reversa de empresas da área da saúde e descreveram as gerações de resíduos criado pela mesma. O referencial teórico foi focado na logística reversa, e deu destaque ao descarte de materiais de maneira geral, incluindo os de clínicas odontológicas. Realizado o acompanhamento de todas as etapas propostas no Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde, verificamos o manejo, acondicionamento, identificação, transporte interno, armazenamento temporário, armazenamento externo, coleta, transporte externos e disposição final. Verificamos ainda, que a partir da etapa da coleta tudo é realizado por prestadoras de serviço em soluções ambientais. Através dos dados analisados, foi possível inferir que a cadeia de logística reversa na área da saúde avaliada ainda é ineficaz, mas apresenta possibilidades de melhorias no processo, contando que seja realizado a responsabilidade compartilhada, conforme determina a lei 12.305 de 02 de Agosto de 2010. Temos também importantes órgãos relacionados a fiscalização das empresas de quaisquer tipo, seja elas envolvendo área da saúde ou não, que mantêm um critério mínimo de regimentos aos procedimentos efetuados

quanto aos resíduos; os órgãos de vigilância sanitária e de vigilância ambiental, são responsáveis pelos instrumentos legais, pelo fomento de pesquisas e pela fiscalização, que garante uma destino adequado para os resíduos gerados por essas atividades.